

Exame Final Nacional de Português
Prova 639 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2022
12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 10 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 5 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

GRUPO I

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

PARTE A

Leia o poema.

D. Sebastião

'Sperai! Caí no areal e na hora adversa
Que Deus concede aos seus
Para o intervalo em que esteja a alma imersa
Em sonhos que são Deus.

- 5 Que importa o areal e a morte e a desventura
Se com Deus me guardei?
É O que eu me sonhei que eterno dura,
É Esse que regressarei.

Fernando Pessoa, *Mensagem e Outros Poemas sobre Portugal*, edição de Fernando Cabral Martins e Richard Zenith, Lisboa, Assírio & Alvim, 2014, p. 102.

- * 1. No poema, está presente um «eu», D. Sebastião, que se dirige a um «vós», os Portugueses.
Explícite o apelo feito na primeira estrofe e, com base nesse apelo, infira os sentimentos desse «eu» e desse «vós».
- * 2. Evidencie a presença do herói histórico e a presença do herói mítico na segunda estrofe do poema, fundamentando a resposta com a referência a um elemento textual para cada um dos tipos de herói.
3. Selecione a opção de resposta adequada para completar a afirmação.
Na primeira estrofe, o uso do vocábulo «intervalo» remete para um antes e um depois, correspondendo a um tempo
- (A) de desistência durante o qual a essência do sujeito poético perdura.
(B) de transição durante o qual a essência do sujeito poético esmorece.
(C) de desistência durante o qual a essência do sujeito poético esmorece.
(D) de transição durante o qual a essência do sujeito poético perdura.

PARTE B

Leia o texto seguinte, constituído pelas estâncias 15 a 18 do Canto I de *Os Lusíadas*, e as notas.

- Est. 15 E, enquanto eu estes canto – e a vós não posso,
 Sublime Rei, que não me atrevo a tanto –,
 Tomai as rédeas vós do Reino vosso:
 Dareis matéria a nunca ouvido canto.
- 5 Comecem a sentir o peso grosso
 (Que polo mundo todo faça espanto)
 De exércitos e feitos singulares,
 De África as terras e do Oriente os mares.
- Est. 16 Em vós os olhos tem o Mouro frio,
10 Em quem vê seu exício¹ afigurado;
 Só com vos ver, o bárbaro Gentio
 Mostra o pescoço ao jugo² já inclinado;
 Tétis todo o cerúleo senhorio³
 Tem pera vós por dote aparelhado⁴,
- 15 Que, afeiçoada ao gesto⁵ belo e tenro,
 Deseja de comprar-vos pera genro.
- Est. 17 Em vós se vêm⁶, da Olímpica morada,
 Dos dous avós⁷ as almas cá famosas;
 Ûa, na paz angélica dourada,
20 Outra, pelas batalhas sanguinosas.
 Em vós esperam ver-se renovada
 Sua memória e obras valerosas;
 E lá vos têm lugar, no fim da idade,
 No templo da suprema Eternidade.
- Est. 18 25 Mas, enquanto este tempo passa lento
 De regerdes os povos, que o desejam,
 Dai vós favor ao novo atrevimento,
 Pera que estes meus versos vossos sejam,
 E vereis ir cortando o salso argento⁸
- 30 Os vossos Argonautas⁹, por que vejam
 Que são vistos de vós no mar irado,
 E costumai-vos já a ser invocado.

Luís de Camões, *Os Lusíadas*, edição de A. J. da Costa Pimpão,
5.ª ed., Lisboa, MNE/IC, 2003, pp. 4-5.

NOTAS

¹ *exício* – destruição; ruína; mortandade.

² *jugo* – peça de madeira que une os bois de uma junta; domínio; força repressiva; sujeição.

³ *cerúleo senhorio* – domínio do mar de cor azul-celeste.

⁴ *aparelhado* – preparado.

⁵ *gesto* – aspeto; aparência; rosto.

⁶ *vêm* – veem.

⁷ *dous avós* – D. João III, pai do príncipe D. João, e Carlos V, pai da princesa D. Joana.

⁸ *salso argento* – mar da cor da prata.

⁹ *Os vossos Argonautas* – referência aos navegadores portugueses.

* 4. Releia a estância 15.

Explícite o modo como se desenvolve a estratégia argumentativa usada pelo poeta nessa estância para incitar o rei D. Sebastião à ação gloriosa.

* 5. Nas estâncias 16 e 17, o poeta confere ao rei D. Sebastião uma dimensão excepcional.

Comprove esta afirmação, recorrendo a dois exemplos pertinentes mencionados nessas estâncias.

6. Selecione a opção de resposta adequada para completar a afirmação.

A par do louvor aos feitos dos navegadores cantados n'Os *Lusíadas*, na estância 18, está subjacente

- (A) a crítica à ambição desmesurada que o rei manifesta.
- (B) a alusão à demora na ação heroica que se espera do rei.
- (C) o reconhecimento pelo rei da força guerreira dos povos que há de dominar.
- (D) o elogio que o rei tece ao valor artístico dos versos escritos pelo poeta.

PARTE C

* 7. Baseando-se na sua experiência de leitura de *Mensagem*, de Fernando Pessoa, e de *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett, escreva uma breve exposição sobre o modo como o sebastianismo emerge em cada uma das obras.

A sua exposição deve incluir:

- uma introdução ao tema;
- um desenvolvimento no qual compare as duas obras, referindo uma manifestação significativa do sebastianismo em cada uma delas;
- uma conclusão adequada ao desenvolvimento do tema.

GRUPO II

Leia o texto e as notas.

As grandes bibliotecas – imagino eu as grandes bibliotecas... – atraem-me e apavoram-me, como a montanha magnética dos contos antigos. Convencem-me da minha tremendíssima, acabrunhante e arrasadora ignorância. Eu atrevo-me a murmurar «Homero» e logo me salta a «questão homérica», os milhares de volumes sobre Homero, em rolos, em códices¹, alinhados por prateleiras sem fim, vergadas ao peso deles. Eu quero citar Dickens e logo vejo as multidões de comentadores de Dickens, exibindo folhas e folhas de anotações, a rir alvarmente² do meu desacerto. Eu tenho umas pobres opiniões sobre a *Montanha Mágica*, mas hei de calar-me, quando se altaneiram³ resmas e resmas, alpinicas e ameaçadoras, contendo exegeses⁴ sábias sobre Thomas Mann. E o *D. Quixote da Mancha*? Meu Deus, estou proibido de me pronunciar sobre o *D. Quixote*. Pode desabar-me em cima toda uma parede de livros, alguns bem grossos e esmagadores, que esmiuçam a obra ao pormenor e não toleram a observação veleira⁵ do dileitante que diz por dizer, ou por lhe parecer. E Montaigne? Ah, distante Montaigne... E Gogol? Ah, inacessível Gogol...

Como é triste e deprimente ser-se tão desconhecedor... Não se trata de retórica, daquele «só sei que nada sei» que foi atirado ao populacho pelo «mais sábio dos homens». Nem tampouco o «eu nem sei se nada sei», triunfal, do nosso Francisco Sanches. Nem sequer dum «eu nem isso sei», aposto num vezo⁶ retórico de querer mais, por saber ainda menos. É que eu não sei mesmo absolutamente nada.

E, portanto, posso falar sobre o quê? Sobre nada. Que é tarefa muito mais difícil do que falar sobre tudo, porque esta supõe que se sabe tudo sobre tudo e, pelo que se vê em volta, saber tudo sobre tudo é muito mais fácil e generalizado do que nada saber sobre nada.

No *Para Sempre* de Vergílio Ferreira uma personagem percorre o corredor duma biblioteca. Lá, os autores, desde o cabo da História palram, palram, palram e gargalham. É uma zoada para os ouvidos. A personagem não pode deixar de saber que eles lá estão. Os livros são falantes, discutem, cochicham, incomodam, não dormem, não se calam. De facto, mal eu me chego à Biblioteca Nacional, ou à Torre do Tombo, hei de sentir aquele ruído, aquele zunzum, de gente a querer contar coisas, a querer demonstrar coisas, a exhibir, a refutar, a impor-se. E eu sei que não vou conseguir entender-me, ali no meio. Vou ficar confundido. Vou ficar reduzido. Vou-me ver do tamanho daqueles insetos predadores de papel, quase translúcidos, ínfimos e mesquinhos, mas sem possuir sequer as corrosivas mandíbulas que eles têm de defesa.

Como é que se pode viver, com esta deficiência, esta inferioridade? É uma boa pergunta, com que me confronto repetidamente. E só posso responder com a confissão da gelada realidade dos factos. A caridade dalguns dos meus concidadãos vale-me e sustenta-me. Graças lhes dou.

Mário de Carvalho, «As Vascas. Da Ignorância. Redenção», in *A Visagem do Cronista – Antologia de Crónica Autobiográfica Portuguesa (Séculos XIX-XXI)*, Vol. II, edição de Carina Infante do Carmo, Lisboa, Arranha-céus, 2020, pp. 163-164.

NOTAS

¹ *códices* – livros manuscritos, organizados em cadernos cosidos e encadernados.

² *alvarmente* – estupidamente; grosseiramente.

³ *se altaneiram* – se elevam orgulhosamente.

⁴ *exegeses* – análises, interpretações ou explicações detalhadas de uma obra ou de um texto.

⁵ *veleira* – ligeira.

⁶ *vezo* – vício; costume.

* 1. No primeiro parágrafo, com as referências a autores e a obras consagrados, Mário de Carvalho pretende, sobretudo,

- (A) enaltecer a grande quantidade e diversidade de estudos literários publicados.
- (B) confrontar as suas opiniões com as interpretações de outros comentadores literários.
- (C) caricaturar a inibição que o saber dos especialistas provoca no leitor entusiasta.
- (D) autocriticar-se, assumindo a sua profunda ignorância sobre a literatura universal.

* 2. No segundo parágrafo, o recurso às expressões «Não», «Nem tampouco» e «Nem sequer» contribui para a coesão interfrásica, exprimindo uma ideia de

- (A) oposição.
- (B) concessão.
- (C) adição.
- (D) conclusão.

* 3. Através do recurso à expressão «De facto» (linha 25), o autor

- (A) introduz novos eventos, como a ida à Biblioteca Nacional ou à Torre do Tombo.
- (B) confirma a semelhança entre o exemplo apresentado e o seu caso pessoal.
- (C) expressa a certeza de que a situação mencionada ocorre esporadicamente.
- (D) estabelece a ligação com as ideias enunciadas no parágrafo seguinte.

4. A partir da leitura do texto, deduz-se que o autor defende

- (A) a liberdade de formar e de exprimir opiniões próprias sobre as obras.
- (B) a necessidade de conhecer estudos académicos sobre as obras.
- (C) a segurança que advém da ideia de que «só sei que nada sei».
- (D) a importância de ancorar as opiniões pessoais nas dos comentadores literários.

5. Ao longo do texto, predomina um tom

- (A) condescendente.
- (B) formal.
- (C) pessimista.
- (D) irónico.

* 6. Tal como em «vale-me» (linha 34), o pronome pessoal com função de complemento indireto está presente em

- (A) «atraem-me» (linha 1).
- (B) «me salta» (linha 3).
- (C) «me confronto» (linha 33).
- (D) «sustenta-me» (linha 34).

7. Todas as frases abaixo transcritas exemplificam a modalidade apreciativa, **exceto** a frase

- (A) «É uma boa pergunta, com que me confronto repetidamente.» (linhas 32 e 33).
- (B) «Ah, inacessível Gogol...» (linha 13).
- (C) «Como é triste e deprimente ser-se tão desconhecedor...» (linha 14).
- (D) «A personagem não pode deixar de saber que eles lá estão.» (linha 24).

* GRUPO III

Para muitas pessoas, o heroísmo exige percorrer um caminho árduo, que implica renúncia e sofrimento.

Num texto de opinião bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas e cinquenta palavras, defenda uma perspetiva pessoal sobre a conceção de heroísmo apresentada.

No seu texto:

- explicita, de forma clara e pertinente, o seu ponto de vista, fundamentando-o em dois argumentos, cada um deles ilustrado com um exemplo significativo;
- formule uma conclusão adequada à argumentação desenvolvida;
- utilize um discurso valorativo (juízo de valor explícito ou implícito).

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2022/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas e cinquenta palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
 - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

FIM

COTAÇÕES

| As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final. | Grupo | | | | | | | | | | Subtotal |
|---|---------------|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|------------|
| | I | | | | | II | | | | III | |
| | 1. | 2. | 4. | 5. | 7. | 1. | 2. | 3. | 6. | | |
| Cotação (em pontos) | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 44 | 161 |
| Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação. | I | | II | | | | | | | | Subtotal |
| | 3. | 6. | 4. | 5. | 7. | | | | | | |
| Cotação (em pontos) | 3 × 13 pontos | | | | | | | | | | 39 |
| TOTAL | | | | | | | | | | | 200 |

Exame Final Nacional de Português
Prova 639 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2022
12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

Critérios de Classificação

16 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo, de estruturação do discurso e de correção linguística.

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

A classificação com zero pontos no parâmetro que contempla aspectos de conteúdo implica a classificação com zero pontos no parâmetro que contempla os aspectos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a capacidade de assegurar a progressão e o encadeamento da informação através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, considerando-se o seguinte:

- exceto quando tal é expressamente requerido no item, as respostas não têm de apresentar um parágrafo introdutório nem um parágrafo conclusivo;
- apenas deve ser penalizada a ausência dos parágrafos inequivocamente necessários, ou seja, aqueles que decorrem da introdução de unidades de sentido claramente distintas das anteriores;
- a progressão e a clareza das ideias podem ser asseguradas através de diversos mecanismos (nomeadamente a pontuação e a repetição lexical), sem recurso obrigatório a conectores interfrásicos.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspectos de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No que diz respeito à estruturação temática e discursiva, são considerados os parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros da ETD, bem como na CL.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

O Quadro 1 apresenta a tipologia de erros no âmbito da correção linguística aplicável aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

| Tipo de ocorrências | |
|---------------------|---|
| Tipo A | <ul style="list-style-type: none">• erro inequívoco de pontuação• erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula)• erro de morfologia• incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra |
| Tipo B | <ul style="list-style-type: none">• erro de sintaxe• impropriedade lexical |

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares na colocação de vírgula, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, ponto e vírgula, aspas, travessão e parênteses.

No caso específico da vírgula, considera-se erro inequívoco o seu uso para separar quer o sujeito do predicado quer o verbo dos seus complementos, incluindo os constituintes oracionais (orações subordinadas substantivas completivas ou relativas).

Considera-se obrigatório o uso de vírgula nos contextos seguintes:

- separar o nome do local da data;
- separar os elementos de uma enumeração;
- isolar o vocativo;
- isolar o modificador do nome apositivo, seja ele de natureza adjetival, preposicional ou oracional (orações subordinadas adjetivas relativas explicativas);
- isolar palavras ou expressões intencionalmente repetidas em construções de intensificação;
- indicar a elipse de um verbo em orações com uma estrutura paralela àquelas que as antecedem;
- isolar palavras, expressões ou orações intercaladas na frase;
- separar orações coordenadas (quando aplicável);
- separar orações adverbiais, finitas ou não finitas, quando colocadas antes da subordinante ou nela são intercaladas.

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula).

Fatores de desvalorização

– Respostas escritas integralmente em maiúsculas

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2022/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

Nos tópicos de resposta de cada item, as expressões separadas por barras oblíquas – à exceção das utilizadas no interior de cada uma das citações – correspondem a exemplos de formulações possíveis, apresentadas em alternativa. As ideias apresentadas entre parênteses não têm de ser obrigatoriamente mobilizadas para que as respostas sejam consideradas adequadas.

1. 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

- Explicitação do apelo que D. Sebastião dirige aos portugueses: incita-os a aguardar o seu regresso messiânico (no pressuposto de que a morte física é um momento transitório em que os sonhos «são Deus» – v. 4).
- Identificação dos sentimentos do «eu» e do «vós»: D. Sebastião revela confiança na concretização dos seus sonhos (apesar da sua morte); o apelo de D. Sebastião permite inferir que os portugueses manifestam desânimo/descrença, o que leva o rei a incutir-lhes um sentimento de esperança no seu regresso/naquilo de que ele é o símbolo.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)¹ 10 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 5 | Explicita o apelo feito na primeira estrofe e infere os sentimentos do «eu» e do «vós», abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 10 |
| 4 | Explicita o apelo feito na primeira estrofe e infere os sentimentos do «eu» e do «vós», abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita o apelo feito na primeira estrofe e infere os sentimentos do «eu» e do «vós», abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 8 |
| 3 | Explicita o apelo feito na primeira estrofe e infere os sentimentos do «eu» e do «vós», abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita o apelo feito na primeira estrofe e infere os sentimentos do «eu» e do «vós», abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Aborda, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 6 |

(Continua na página seguinte)

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

(Continuação)

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 2 | Explicita o apelo feito na primeira estrofe e infere os sentimentos do «eu» e do «vós», abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. <p style="text-align: center;">OU</p> Aborda, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 4 |
| 1 | Aborda, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias. | 2 |

- Aspectos de correção linguística (CL)¹ 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

| | | Número de erros do tipo A | | | |
|---------------------------|---|---------------------------|---|---|---|
| | | 0 | 1 | 2 | 3 |
| Número de erros do tipo B | 0 | 3 | 3 | 2 | 1 |
| | 1 | 2 | 1 | | |

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

2. 13 pontos

Relativamente a cada uma das dimensões do herói, deve ser abordado um dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

Herói histórico

- referência ao «areal» para identificar o local da batalha em Alcácer Quibir/no Norte de África;
- referência à «morte» física de D. Sebastião no decurso da batalha;
- referência à «desventura» que conduziu à morte do rei (e à desgraça do país).

Herói mítico

- referência ao carácter transcendente de D. Sebastião, enquanto figura guardada por Deus/enquanto figura identificada através do uso de maiúsculas em «O» e «Esse»;
- referência à permanência do sonho do rei, que é aquilo que «eterno dura» (v. 7);
- referência à certeza do regresso do rei enquanto sonho criador.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)¹ 10 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 5 | Evidencia as duas dimensões do herói, fundamentando, adequadamente, a resposta com a referência a um elemento textual relativo a cada um dos tipos de herói. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 10 |
| 4 | Evidencia as duas dimensões do herói, fundamentando, adequadamente, a resposta com a referência a um elemento textual relativo a cada um dos tipos de herói. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Evidencia as duas dimensões do herói, fundamentando a resposta com a referência a um elemento textual relativo a cada um dos tipos de herói, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 8 |
| 3 | Evidencia as duas dimensões do herói, fundamentando a resposta com a referência a um elemento textual relativo a cada um dos tipos de herói, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Evidencia as duas dimensões do herói, fundamentando a resposta com a referência a um elemento textual relativo a cada um dos tipos de herói, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Evidencia apenas uma das dimensões do herói, fundamentando, adequadamente, a resposta com a referência a um elemento textual relativo a esse tipo de herói. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 6 |

(Continua na página seguinte)

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

(Continuação)

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 2 | Evidencia as duas dimensões do herói, fundamentando a resposta com a referência a um elemento textual relativo a cada um dos tipos de herói, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. <p style="text-align: center;">OU</p> Evidencia apenas uma das dimensões do herói, fundamentando, adequadamente, a resposta com a referência a um elemento textual relativo a esse tipo de herói. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 4 |
| 1 | Evidencia apenas uma das dimensões do herói, fundamentando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, a resposta com a referência a um elemento textual relativo a esse tipo de herói. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias. | 2 |

- Aspectos de correção linguística (CL)¹ 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

| | | Número de erros do tipo A | | | |
|---------------------------|---|---------------------------|---|---|---|
| | | 0 | 1 | 2 | 3 |
| Número de erros do tipo B | 0 | 3 | 3 | 2 | 1 |
| | 1 | 2 | 1 | | |

- 3. Versão 1: (D); Versão 2: (B) 13 pontos

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

4. 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

- Primeiramente, o poeta tece o elogio do rei – «Sublime Rei» –, dando a entender que ele está predestinado a cometer tão grandes feitos que o poeta afirma não ousar cantá-los.
- Seguidamente, o poeta aconselha o rei D. Sebastião:
 - a assumir o controlo e a responsabilidade da governação (o que dará assunto para um novo e singular canto épico);
 - a dominar as terras de África e os mares do Oriente (vitórias que serão exaltadas e admiradas por todos).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)¹ 10 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 5 | Explicita a estratégia argumentativa usada pelo poeta para incitar o rei D. Sebastião à ação gloriosa, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 10 |
| 4 | Explicita a estratégia argumentativa usada pelo poeta para incitar o rei D. Sebastião à ação gloriosa, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a estratégia argumentativa usada pelo poeta para incitar o rei D. Sebastião à ação gloriosa, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 8 |
| 3 | Explicita a estratégia argumentativa usada pelo poeta para incitar o rei D. Sebastião à ação gloriosa, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a estratégia argumentativa usada pelo poeta para incitar o rei D. Sebastião à ação gloriosa, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a estratégia argumentativa usada pelo poeta para incitar o rei D. Sebastião à ação gloriosa, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 6 |

(Continua na página seguinte)

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

(Continuação)

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 2 | <p>Explicita a estratégia argumentativa usada pelo poeta para incitar o rei D. Sebastião à ação gloriosa, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Explicita a estratégia argumentativa usada pelo poeta para incitar o rei D. Sebastião à ação gloriosa, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p> | 4 |
| 1 | <p>Explicita a estratégia argumentativa usada pelo poeta para incitar o rei D. Sebastião à ação gloriosa, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos tópicos de resposta.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.</p> | 2 |

- Aspectos de correção linguística (CL)¹ 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

| | | Número de erros do tipo A | | | |
|---------------------------|---|---------------------------|---|---|---|
| | | 0 | 1 | 2 | 3 |
| Número de erros do tipo B | 0 | 3 | 3 | 2 | 1 |
| | 1 | 2 | 1 | | |

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

5. 13 pontos

Devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- D. Sebastião assusta de tal modo os Mouros e os Gentios que os primeiros o veem como a causa da sua ruína futura e os segundos se mostram já predispostos a submeter-se-lhe;
- a própria Tétis deseja oferecer a filha em casamento a D. Sebastião e, como dote, o controlo dos mares;
- os feitos de D. Sebastião serão motivo de orgulho para os seus antepassados, que esperam dele a realização de feitos tão grandiosos como os do passado/de feitos que mereçam ser para sempre recordados.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)¹ 10 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 5 | Comprova a dimensão excecional de D. Sebastião, apresentando, adequadamente, dois exemplos textuais. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 10 |
| 4 | Comprova a dimensão excecional de D. Sebastião, apresentando, adequadamente, dois exemplos textuais. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Comprova a dimensão excecional de D. Sebastião, apresentando dois exemplos textuais, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 8 |
| 3 | Comprova a dimensão excecional de D. Sebastião, apresentando dois exemplos textuais, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Comprova a dimensão excecional de D. Sebastião, apresentando dois exemplos textuais, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Comprova a dimensão excecional de D. Sebastião, apresentando, adequadamente apenas um exemplo textual. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 6 |
| 2 | Comprova a dimensão excecional de D. Sebastião, apresentando dois exemplos textuais, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Comprova a dimensão excecional de D. Sebastião, apresentando, adequadamente apenas um exemplo textual. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 4 |
| 1 | Comprova a dimensão excecional de D. Sebastião, apresentando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um exemplo textual. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias. | 2 |

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

- Aspetos de correção linguística (CL)¹ 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

| | | Número de erros do tipo A | | | |
|---------------------------|---|---------------------------|---|---|---|
| | | 0 | 1 | 2 | 3 |
| Número de erros do tipo B | 0 | 3 | 3 | 2 | 1 |
| | 1 | 2 | 1 | | |

6. Versão 1: (B); Versão 2: (C) 13 pontos

7. 13 pontos

Relativamente a cada obra, deve ser abordado **um** dos tópicos seguintes, ou outro igualmente relevante.

Mensagem

- Séculos após a Batalha de Alcácer Quibir, não é mais a crença no regresso do rei vivo que está em causa, mas o que ele representa – o mito, fecundador da realidade/o Desejado, que surge como o Salvador.
- D. Sebastião surge na obra como o mito que exprime o drama nacional de um país decadente que precisa de acreditar nas suas capacidades para superar o presente de «nevoeiro» (recusa do presente e crença no futuro).
- O sebastianismo evidencia-se na crença no regresso messiânico do Salvador que conduzirá Portugal a nova conquista – o império espiritual e civilizacional («Senhor, falta cumprir-se Portugal!»).
- D. Sebastião é o símbolo da loucura positiva, da sede de infinito que caracteriza o ser humano que pretende ultrapassar a sua própria natureza («Louco, sim, louco, porque quis grandeza»).

Frei Luís de Sousa

- Num contexto em que Portugal está sob o domínio filipino, o sebastianismo evidencia-se na crença nacional de que D. Sebastião não morreu na batalha de Alcácer Quibir.
- O sebastianismo evidencia-se na convicção de que o regresso de D. Sebastião devolverá a Portugal a independência e a liberdade perdidas.
- Existem na obra personagens fortemente sebastianistas: Telmo, vinte e um anos passados sobre a fatídica batalha, mantém a esperança de que o seu antigo amo esteja vivo e regresse, o que significaria que D. Sebastião poderia também regressar/Maria, porta-voz da ilusão popular de que D. Sebastião está vivo, acredita que o rei regressará a qualquer momento para salvar o seu povo do jugo castelhano.
- A mensagem sebastianista não é absolutamente linear: se com a chegada do Romeiro, ou seja, de D. João, se verifica a destruição de quem ele ama (o seu regresso, em vez de ser uma graça, é uma des – graça), o hipotético regresso de D. Sebastião também poderia não ser a melhor solução para Portugal.

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

- Aspetos de conteúdo (C) 8 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 4 | Refere, adequadamente, uma manifestação significativa do sebastianismo em cada uma das obras. | 8 |
| 3 | Refere uma manifestação significativa do sebastianismo em cada uma das obras, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro caso. | 6 |
| 2 | Refere uma manifestação significativa do sebastianismo em cada uma das obras, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos. OU Refere, adequadamente, uma manifestação significativa do sebastianismo em apenas uma das obras. | 4 |
| 1 | Refere, com pequenas imprecisões e/ou omissões, uma manifestação significativa do sebastianismo em apenas uma das obras. | 2 |

- Aspetos de estruturação do discurso (ED)¹ 3 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 3 | Escreve um texto bem estruturado constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) devidamente proporcionadas e utiliza mecanismos de coesão textual que asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 3 |
| 2 | Escreve um texto globalmente bem estruturado constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) com desequilíbrios de proporção e/ou utiliza mecanismos de coesão textual com a eventual ocorrência de falhas, que não comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 2 |
| 1 | Escreve um texto insuficientemente estruturado e/ou utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 1 |

- Aspetos de correção linguística (CL)² 2 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

| | | Número de erros do tipo A | | |
|---------------------------|---|---------------------------|---|---|
| | | 0 | 1 | 2 |
| Número de erros do tipo B | 0 | 2 | 2 | 1 |
| | 1 | 1 | | |

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

² Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

GRUPO II

Chave

| ITENS | VERSÃO 1 | VERSÃO 2 | PONTUAÇÃO |
|-------|----------|----------|-----------|
| 1. | (C) | (B) | 13 |
| 2. | (C) | (D) | 13 |
| 3. | (B) | (A) | 13 |
| 4. | (A) | (C) | 13 |
| 5. | (D) | (C) | 13 |
| 6. | (B) | (D) | 13 |
| 7. | (D) | (B) | 13 |

VERSÃO DE TRABALHO

GRUPO III

- Aspectos de estruturação temática e discursiva (ETD)¹ 30 pontos

Parâmetro A: Género/Formato Textual

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 4 | Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião): <ul style="list-style-type: none">• explicita o seu ponto de vista;• fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos;• ilustra cada um dos argumentos com, pelo menos, um exemplo;• formula uma conclusão adequada à argumentação desenvolvida;• produz um discurso valorativo (desenvolvendo um juízo de valor explícito ou implícito). | 10 |
| 3 | Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião) e fundamenta a perspetiva adotada em dois argumentos distintos, mas ilustra apenas um deles com um exemplo, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), fundamentando a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo, mas apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. | 8 |
| 2 | Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com um único exemplo, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião) e fundamenta a perspetiva adotada em dois argumentos distintos, mas ilustra apenas um deles com um exemplo e apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. | 5 |
| 1 | Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas apresenta falhas no conjunto dos aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto em que as marcas do género/formato solicitado se misturam, sem critério nem intencionalidade, com as de outros géneros/formatos. | 3 |

Nota – A pertinência dos argumentos e dos exemplos é avaliada no parâmetro B.

¹ Vide Critérios Gerais (p. 2) e descritores de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva (pp. 14-15).

Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 4 | Trata o tema proposto sem desvios e escreve um texto com eficácia argumentativa, assegurando: <ul style="list-style-type: none">• a mobilização de argumentos e de exemplos diversificados e pertinentes;• a progressão da informação de forma coerente;• o recurso a um repertório lexical e a um registo de língua globalmente adequados ao desenvolvimento do tema, ainda que possam existir esporádicos afastamentos, justificados pela intencionalidade comunicativa. | 10 |
| 3 | Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto com desvios pouco significativos, mas escreve um texto com eficácia argumentativa (tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido). | 8 |
| 2 | Trata o tema proposto com desvios pouco significativos e escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas significativas nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. | 5 |
| 1 | Trata o tema proposto com desvios significativos e escreve um texto com reduzida eficácia argumentativa, mobilizando muito pouca informação pertinente. | 3 |

Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 4 | Escreve um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none">• apresenta um texto constituído por diferentes partes, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente;• marca, corretamente, os parágrafos;• utiliza, adequadamente, mecanismos de articulação interfrásica;• mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas;• estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto. | 10 |
| 3 | Escreve um texto globalmente bem organizado, em que evidencia domínio dos mecanismos de coesão textual, mas em que apresenta falhas pontuais em um ou dois dos aspetos em avaliação neste parâmetro. | 8 |
| 2 | Escreve um texto satisfatoriamente organizado, em que evidencia um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual, apresentando falhas pontuais em três ou mais dos aspetos em avaliação neste parâmetro, ou falhas significativas em um ou dois desses aspetos. | 5 |
| 1 | Escreve um texto com uma organização pouco satisfatória, recorrendo a insuficientes mecanismos de coesão ou mobilizando-os de forma inadequada. | 3 |

- Aspectos de correção linguística (CL)¹ 14 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

| | | Número de erros do tipo A | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------|---|---------------------------|----|----|----|----|----|---|---|---|---|----|----|----|----|----|
| | | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| Número de erros do tipo B | 0 | 14 | 14 | 14 | 11 | 11 | 11 | 8 | 8 | 8 | 5 | 5 | 5 | 2 | 2 | 2 |
| | 1 | 14 | 11 | 11 | 11 | 8 | 8 | 8 | 5 | 5 | 5 | 2 | 2 | 2 | | |
| | 2 | 11 | 11 | 8 | 8 | 8 | 5 | 5 | 5 | 2 | 2 | 2 | | | | |
| | 3 | 8 | 8 | 8 | 5 | 5 | 5 | 2 | 2 | 2 | | | | | | |
| | 4 | 8 | 5 | 5 | 5 | 2 | 2 | 2 | | | | | | | | |
| | 5 | 5 | 5 | 2 | 2 | 2 | | | | | | | | | | |
| | 6 | 2 | | | | | | | | | | | | | | |
| | 7 | 2 | | | | | | | | | | | | | | |

COTAÇÕES

| As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final. | Grupo | | | | | | | | | | Subtotal |
|---|---------------|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|------------|
| | I | | | | | II | | | | III | |
| | 1. | 2. | 4. | 5. | 7. | 1. | 2. | 3. | 6. | | |
| Cotação (em pontos) | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 44 | 161 |
| Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação. | I | | II | | | | | | | | Subtotal |
| | 3. | 6. | 4. | 5. | 7. | | | | | | |
| Cotação (em pontos) | 3 × 13 pontos | | | | | | | | | | 39 |
| TOTAL | | | | | | | | | | | 200 |

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).